

EDITORIAL

**QUANDO A EDUCAÇÃO ENCONTRA SUA VOZ: UMA JORNADA DE 20 ANOS
TRANSFORMANDO O ENSINO DE LETRAS****O Nascimento de uma Ideia**

Imagine por um momento: você está em Mato Grosso do Sul, observando uma transformação silenciosa, mas poderosa, acontecendo nas salas de aula. É exatamente isso que vem acontecendo há duas décadas na UEMS, onde uma semente plantada em 2009 floresceu em algo muito maior do que seus criadores jamais imaginaram.

Tudo começou com uma pergunta simples, mas profunda: "Como podemos formar professores de português que realmente façam a diferença na vida dos alunos?" A resposta veio na forma dos Cursos de Letras em Campo Grande e Dourados, seguidos pelo Mestrado Acadêmico em Letras – um projeto que nasceu não de gabinetes distantes, mas da necessidade real de elevar a qualidade do ensino no estado.

Mais que um Programa: Uma Revolução Silenciosa

Vinte anos depois, olhamos para trás e vemos muito mais que números e títulos acadêmicos. Vemos professores que descobriram novas formas de ensinar, alunos que aprenderam a amar a leitura, e pesquisadores que escolheram ficar em Mato Grosso do Sul para construir algo único aqui mesmo, em casa.

O PROFLETRAS chegou como um sopro de renovação. Coordenado pela UFRN, mas com alma local, esse programa tem uma missão cristalina: transformar o ensino de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio. E não estamos falando apenas de melhorar notas – estamos falando de formar leitores e escritores de verdade.

O Coração do Projeto: Duas Áreas, Infinitas Possibilidades

O programa se organiza em torno de duas grandes paixões: Linguagens e Letramentos. Dentro dessas áreas, duas linhas de pesquisa dão vida ao trabalho diário: os Estudos da linguagem e práticas sociais e os Estudos literários.

Pode parecer técnico, mas na prática significa algo muito simples e poderoso: estamos conectando a teoria acadêmica com a realidade da sala de aula, criando pontes entre o que sabemos sobre linguagem e o que nossos alunos realmente precisam.

A Descoberta que Mudou Tudo: A Prática de Análise Linguística

Aqui mora uma das grandes revoluções silenciosas da educação brasileira. Nos anos 80 e 90, um pesquisador chamado J. W. Geraldi propôs algo que parecia revolucionário na época: e se, em vez de apenas decorar regras gramaticais, os alunos aprendessem a analisar a língua de forma viva, real, conectada com suas experiências?

Essa ideia ganhou tanta força que foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1998 e, mais recentemente, pela Base Nacional Comum Curricular em 2018, que a rebatizou como Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S).

O Toque Especial: A Base Dialógica

Mas nossa contribuição vai além. Inspirados pelo Círculo de Bakhtin e sua visão dialógica da linguagem, desenvolvemos o que chamamos de PAL/S de base dialógica. É uma releitura moderna e aprofundada das propostas pioneiras de Geraldi e Franchi, sustentada por uma verdade simples: a linguagem vive no diálogo, na troca, na conexão entre pessoas.

Os Frutos que Já Colhemos

Os resultados? Eles falam por si:

- Alunos que leem e escrevem com mais confiança e prazer
- Professores que descobriram estratégias de ensino mais eficazes
- Materiais didáticos criados sob medida para as necessidades reais dos estudantes
- Uma rede de formação continuada que não para de crescer
- Menos evasão escolar e mais engajamento

Este Dossiê: Um Convite ao Diálogo

"**Docência, Língua(s) e Linguagens(s): Estudos, pesquisas, práticas nas confluências da educação**" não é apenas um título acadêmico. É um convite para você mergulhar em descobertas que estão transformando salas de aula em todo o país.

Reunimos aqui estudos que mostram abordagens práticas e inovadoras no ensino de português – seja como língua materna ou como língua de herança. Cada capítulo é uma janela para metodologias diferentes, lentes teóricas variadas, mas todos unidos por um objetivo comum: não apenas melhorar o ensino, mas repensar o papel da língua na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Um Legado em Construção

Vinte anos depois, olhamos para o futuro com a certeza de que estamos no caminho certo. Cada pesquisa interventiva, cada nova descoberta, cada professor formado é uma peça a mais na construção de uma educação que faz sentido – uma educação que honra tanto a riqueza da língua portuguesa quanto a inteligência e criatividade de nossos alunos.

Este dossiê é nosso convite para você se juntar a essa conversa. Porque, no fim das contas, transformar a educação é um trabalho que fazemos juntos, uma palavra de cada vez, uma descoberta de cada vez, um aluno de cada vez.

A jornada continua, e você está convidado a fazer parte dela.

Profa. Dra. Neide Castilho Araújo Teno (UEMS).